



DESEMPENHO PRODUTIVO DE 28 PORTA-ENXERTOS PARA A LARANJEIRA ‘VALÊNCIA’ NA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

GONZATTO, M. P.¹; GRIEBELER, S.R.¹; BÖETTCHER, G.N.¹; OLIVEIRA, R.P.² & SCHWARZ, S. F.¹
(¹UFRGS/Porto Alegre-RS, mpgonzatto@gmail.com, sabrinagriebeler@hotmail.com, gersonnb@gmail.com, schwarz@ufrgs.br; ²Embrapa Clima Temperado/Pelotas-RS, roberto.pedroso@embrapa.br).

O zoneamento agroclimático de citros para o Rio Grande do Sul (RS) recomenda como únicas opções o uso de *Poncirus trifoliata* e híbridos como porta-enxertos, para a região da Fronteira Oeste. Além disso, a citricultura no RS possui pouca diversificação de porta-enxertos, sendo que 74 % das propriedades utilizam exclusivamente *P. trifoliata*. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o desempenho agrônômico da laranjeira ‘Valência’ sobre 28 porta-enxertos na safra de 2016. A área experimental situa-se em Cacequi, na região da Fronteira Oeste do RS. O pomar possui 7 anos de idade e espaçamento de 4 × 7 m. Avaliou-se o rendimento de frutos (P), o volume da copa (V) e a eficiência produtiva (EP=P/V). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições, sendo que os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott. O rendimento de frutos foi significativamente maior nas plantas sobre os porta-enxertos ‘LCR Santa Cruz 024’ (*C. limonia* Osb.), ‘TSKFL x CTARG 036’ [*C. sunki* Hort. ex Tan. × (*C. sinensis* (L.) Osb. × *P. trifoliata* (L.) Raf.)] e ‘Sunki Tropical’ (*C. sunki* Hort. ex Tan.) (44,1, 41,9 e 37,8 t ha⁻¹, respectivamente), sendo que estes porta-enxertos produziram grandes volumes de copa (> 20 m³). Já, com relação à EP, destacaram-se, além do ‘LCR Santa Cruz 024’, os seguintes porta-enxertos: ‘LCR × TR 001’ [*Citrus limonia* Osb. × *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.], ‘TSKC x CTCM 008’ [*C. sunki* Hort. ex Tan. × (*C. sinensis* (L.) Osb. × *P. trifoliata* (L.) Raf.)]; ‘TSKC x CTSW 033’ [*C. sunki* Hort. ex Tan. × (*C. paradisi* Macf. × *P. trifoliata* (L.) Raf.)]; ‘LRF x TR x LCR 005’ [híbrido entre *C. jambhiri* Lush., *P. trifoliata* (L.) Raf. e *Citrus limonia* Osb.]; ‘TSKC x TR x LCR 001’ [híbrido entre *C. sunki* Hort. ex Tan., *P. trifoliata* (L.) Raf. e *Citrus limonia* Osb.]; ‘HTR 051’, ‘HTR 116’ e ‘HTR 127’ (híbridos de *P. trifoliata* (L.) Raf.) e ‘Trifoliata’ (*P. trifoliata* (L.) Raf.), os quais obtiveram valores de EP > 5,8 kg m³. Entre esses, ‘HTR 116’ e ‘TSKC × TR × LCR 001’ induziram reduzidos volumes às copas (9,8 e 10,1 m³, respectivamente) e altura de copa (< 3 m³), bem como rendimento de frutos intermediários (25,1 e 24,9 t ha⁻¹, respectivamente). Preliminarmente, pode-se concluir que porta-enxerto ‘LCR Santa Cruz 024’ induz à copa uma grande produção de frutos e volume. Já, os porta-enxertos ‘HTR 116’ e ‘TSKC × TR × LCR 001’ apresentaram grande potencial para uso em pomares adensados, e com maior facilidade de colheita e emprego de tratamentos culturais.

Palavras chaves: *Citrus sinensis*; rendimento de frutos; zoneamento agroclimático.